

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico**

**1.º PERÍODO**



## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>1. REFERENCIAL .....</b>	<b>4</b>
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>5</b>
<b>3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO .....</b>	<b>6</b>
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>6</i>
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso.....</i>	<i>9</i>
<i>3.1.2 Médias.....</i>	<i>12</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>15</i>

## NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação<sup>1</sup> promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

---

<sup>1</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

## 1. REFERENCIAL

No início do presente ano letivo e no seguimento do trabalho autoavaliativo desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Aباção, cujo objetivo será conduzir a uma melhoria dos resultados académicos, quer ao nível das taxas de sucesso, quer da qualidade do mesmo, a Equipa foi inserida num novo Projeto de Avaliação em Rede, direcionado para a avaliação do Sucesso Académico. A Escola de hoje exige uma metodologia avaliativa que estructure dispositivos de autoavaliação capazes de responder às necessidades próprias de uma instituição escolar, inserida num contexto com especificidades próprias.

A construção do Referencial, que traduz o ideal de sucesso académico, teve por base, os normativos legais (referentes externos) e documentos internos da instituição (referentes internos), neste caso o Contrato de Autonomia e o Projeto Educativo. Esse referencial é apresentado no quadro 1.1.

**QUADRO 1.1.** Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<b>Administração central</b> Lei nº 46/86 Lei N.º 31/2002, Lei nº 51/2012 Despacho normativo, nº13/2014 Relatório de análise dos resultados dos Exames Nacionais 2013/2014 GAVE <b>Investigação</b> LIMA, J.A. (2008)	
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento Contrato de Autonomia do Agrupamento	
PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2017			
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Avaliação Interna	Eficácia	1- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Pautas de Avaliação
	Qualidade	1- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. 2- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. 2.1-As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente no ano letivo anterior.	
	Cumprimento	1- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. 2- Os alunos concluem o Ensino Básico.	
Avaliação Externa	Eficácia	1- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. 2- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	Estatísticas do Sucesso Escolar Interno  Estatísticas do Sucesso Escolar Externo
	Qualidade	1- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. 2- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
	Coerência	1- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) são idênticas. 2- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) são idênticas.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

## 2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

**QUADRO 2.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

<b>Classificações adotadas no 1.º ciclo</b>	<b>Codificação</b>
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

### 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Abação é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

#### 3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

**TABELA 3.1.** Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
1.º Ano	43	41		
2.º Ano	62	61		
3.º Ano	59	58		
4.º Ano	57	57		
<b>1.º Ciclo</b>	<b>221</b>	<b>217</b>		
5.º Ano	66	63		
6.º Ano	60	60		
<b>2.º Ciclo</b>	<b>126</b>	<b>123</b>		
7.º Ano	75	73		
8.º Ano	80	75		
9.º Ano	95	87		
<b>3.º Ciclo</b>	<b>250</b>	<b>235</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>597</b>	<b>575</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

**TABELA 3.2.** Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	41	61	58	57
Inglês	0	0	52	56
Matemática	41	61	58	57
Estudo do Meio	41	61	58	57
Expressões	41	61	58	57
Apoio ao Estudo	41	61	58	57
Educação Moral e Religiosa	41	60	58	53
Educação para a Cidadania	41	61	0	0
Introdução à Programação	0	0	58	57

DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano
Português	62	59
Inglês	62	59
História e Geografia de Portugal	62	59
Matemática	62	59
Ciências Naturais	62	59
Educação Visual	63	60
Educação Tecnológica	63	60
Educação Musical	62	59
Educação Física	63	60
Educação Moral e Religiosa	63	59
Educação para a Cidadania	63	59

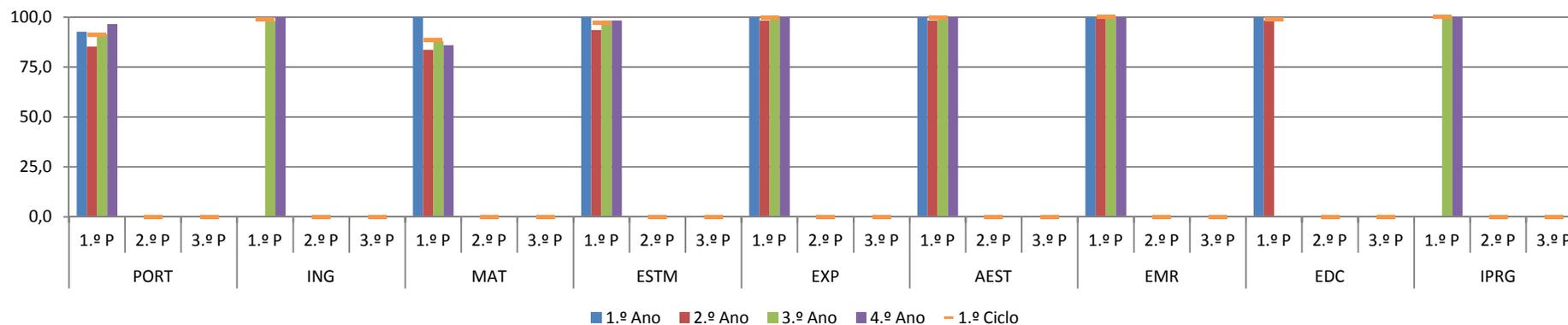
DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	73	75	84
Inglês	72	75	84
Francês	72	75	66
Espanhol	0	0	18
História	73	75	84
Geografia	72	75	84
Matemática	72	75	84
Ciências Naturais	73	75	84
Físico-Química	72	75	84
Educação Visual	73	75	86
Educação Tecnológica	73	75	0
TIC	73	75	0
Educação Física	73	75	87
Educação Moral e Religiosa	70	72	63



### 3.1.1 Taxa de Sucesso

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas. No gráfico 3.1, observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes áreas disciplinares/anos do 1º ciclo

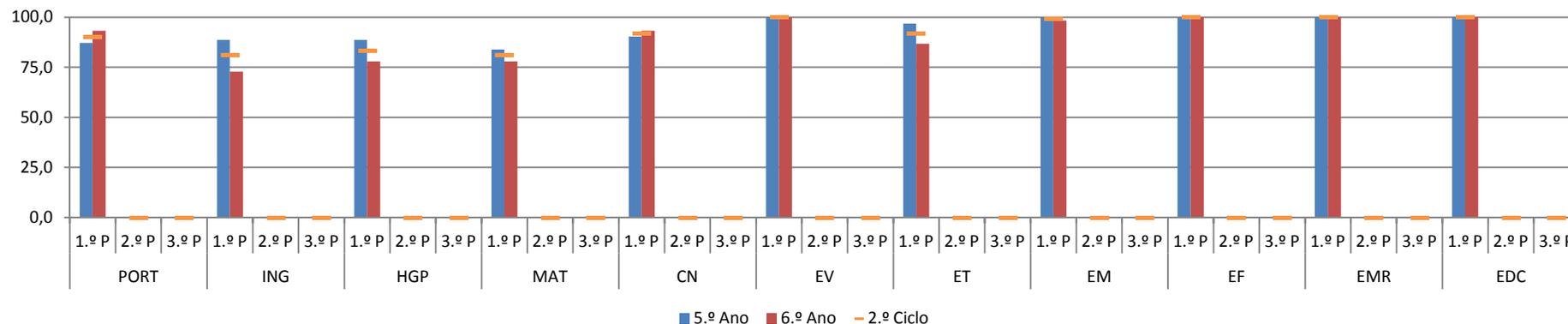
**GRÁFICO 3.1.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Da análise do gráfico 3.1, verifica-se existir uma simetria nas taxas de sucesso, nos diversos anos letivos, sempre acima dos 80%. Notamos, também, que na disciplina de Matemática (MAT) e de Português (PORT), especialmente ao nível dos 2º, 3º e 4º anos é onde se registam piores resultados no 1.º ciclo.

No gráfico 3.2, observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes áreas disciplinares/anos do 2º ciclo

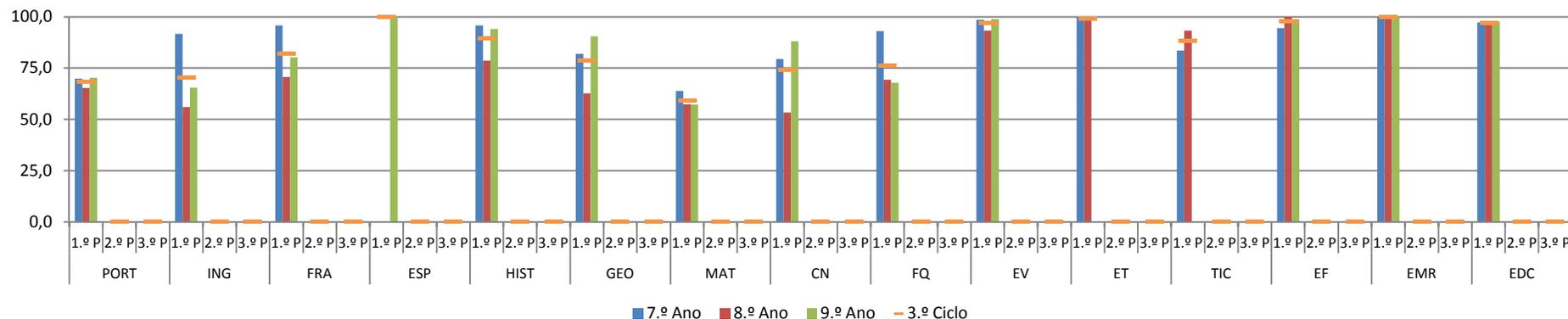
**GRÁFICO 3.2.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise do gráfico 3.2, verifica-se que as maiores taxas de sucesso se situam nas disciplinas integradas no 5º ano (exceção para PORT e CN), sendo, com exceção destas, inferiores, de um modo geral, no 6º ano nas restantes disciplinas. Relativamente ao corpo geral da matriz curricular do 2º ciclo, verifica-se que as maiores taxas de sucesso são alcançadas pelas disciplinas integradas na área do conhecimento das Expressões, que rondam os 100% de sucesso. Salientam-se, ainda, que as mais baixas taxas de sucesso, são obtidas a ING, MAT e HGP, especialmente no 6ºano.

No gráfico 3.3, observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes áreas disciplinares/anos do 3º ciclo

**GRÁFICO 3.3.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

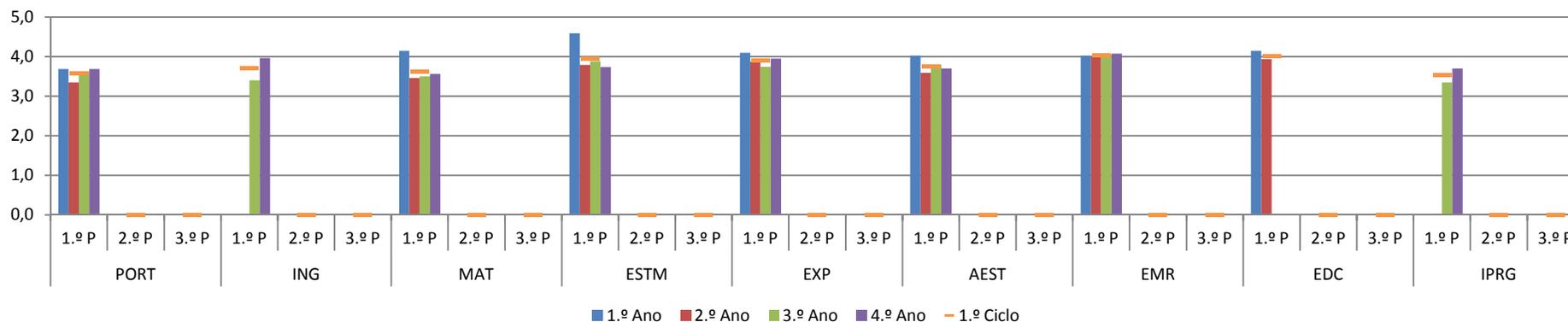


Da análise do gráfico 3.3, verifica-se que as maiores taxas de sucesso se situam nas disciplinas integradas na área do conhecimento das Expressões, e Espanhol (ESP), nomeadamente nos 7º e 9º anos. Encontramos, também, taxas de sucesso superiores a 75%, a Francês (FRA), História (HIST), Geografia (GEO) e Ciências Naturais (CN), nos 7º e 9º anos. As mais baixas taxas de sucesso registam-se no 8º ano, de um modo geral e de um modo particular, nas disciplinas de Matemática (MAT) e Português (PORT). De um modo geral o 7º e o 9º ano é são aqueles que apresentam maiores taxas de sucesso.

### 3.1.2 Médias

Centrando a atenção nas médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas, no gráfico 3.4, pode-se observar a distribuição das médias das disciplinas/áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

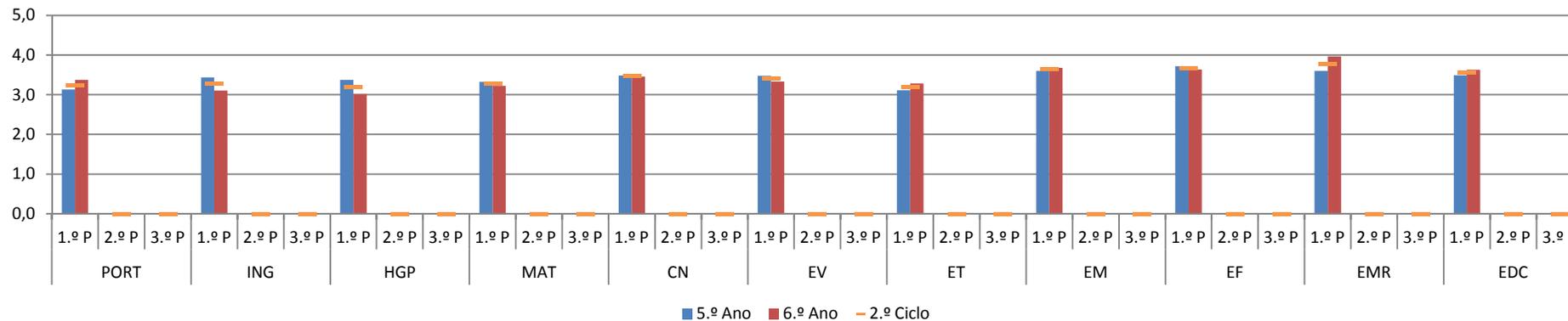
**GRÁFICO 3.4.** Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Da análise do gráfico 3.4, facilmente se conclui que em todas as disciplinas/áreas disciplinares, as médias alcançadas são sempre superiores a 3, estando mesmo, nalguns casos, próximas, ou mesmo acima, do nível 4. Tal situação não é de estagnar e vem de encontro ao que se encontra representado no gráfico 3.1 (referente às taxas de sucesso no 1.º ciclo), ou seja, boas taxas de sucesso e com médias de classificações bem positivas.

No gráfico 3.5, pode-se observar a distribuição das médias das disciplinas/áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

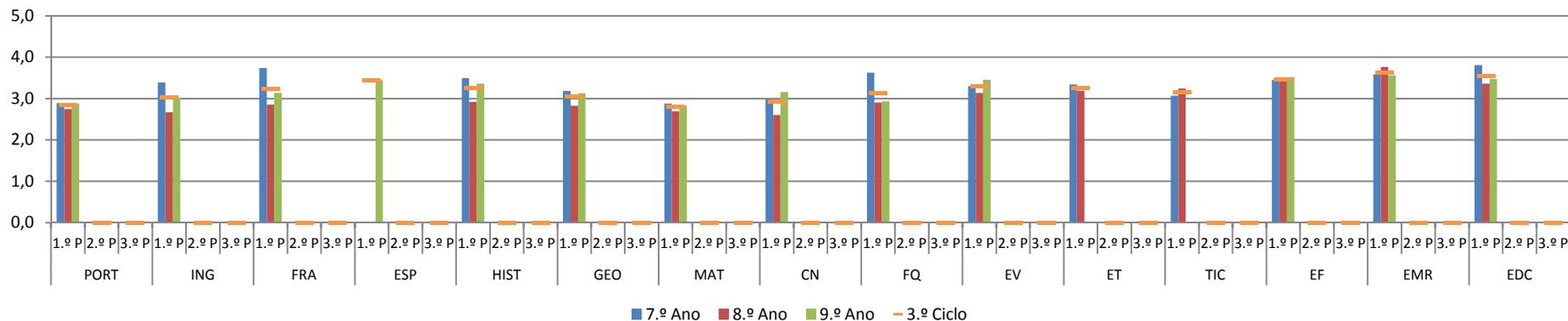
**GRÁFICO 3.5.** Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise do gráfico 3.5, verifica-se que não existem disciplinas com médias negativas. Contudo, salientamos que a História e Geografia de Portugal (HGP), Inglês (ING), Matemática (MAT) e Português (PORT), são as disciplinas com médias mais baixas, geralmente, no 6.º ano.

No gráfico 3.6, pode-se observar a distribuição das médias das disciplinas/áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 3.º ciclo do ensino básico.

**GRÁFICO 3.6.** Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Existem várias disciplinas/anos com médias negativas, nomeadamente Matemática (MAT) e Português (PORT) em todos os anos, Inglês (ING), Francês (FRA), História (HIST), Geografia (GEO), Ciências Naturais (CN), no 8.ºano e Física Química (FQ), nos 8.º e 9.ºanos.

Nos restantes casos as médias são iguais ou superiores a 3, sem contudo, em caso algum, alcançarem o nível 4.

### 3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

**Tabela 3.3.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>2</sup>

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																	
	Eficácia									Qualidade								
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↗	↘	↘	↘
Matemática	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↗	↘	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↗
Estudo do Meio	↔	↘	↗	↗						↗	↘	↘	↘					
Expressões	↔	↘	↔	↔						↗	↔	↘	↘					
Apoio ao estudo	↔	↘	↗	↔						↔	↘	↔	↔					
Introdução à Programação			↔	↔								↘	↘					
Educação para a Cidadania	↔	↗			↔	↔	↘	↘	↘	↗	↘			↘	↘	↗	↘	↘
Inglês			↘	↗	↘	↘	↗	↘	↘			↘	↔	↗	↘	↗	↘	↔
Francês							↗	↘	↘							↗	↘	↘
Espanhol									↔									↘
Hist e Geografia de Portugal					↘	↘								↗	↘			
Ciências Naturais					↘	↘	↘	↘	↗					↔	↘	↗	↘	↗
Físico-Química							↗	↘	↘							↗	↘	↘
História							↗	↘	↗							↗	↘	↗
Geografia							↘	↘	↘							↗	↘	↘
Educação Visual					↔	↔	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↗
Educação Física					↔	↔	↘	↗	↘					↘	↘	↗	↘	↘
Tec de Inf e Comunicação							↘	↘								↘	↘	
Educação Tecnológica					↘	↘	↔	↘						↘	↘	↗	↘	
Educação Moral e Religiosa	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Educação Musical					↔	↘								↘	↘			

<sup>2</sup> **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos).

**TABELA 3.4.** Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>1.º CICLO</b>	
Português	Face às dificuldades, ao nível da Leitura, no 2º ano de escolaridade, apontadas pelos docentes do departamento do 1º Ciclo, em conjunto com o SPO foi aplicada a estes alunos uma bateria de testes que avaliaram os alunos nestas valências. Com os resultados obtidos irá ser elaborado um plano de remediação com estratégias que visam promover um maior sucesso nestas áreas.
Matemática	- Reforço de competências de estudo. - Realização de jogos matemáticos que estimulem o pensamento e raciocínio lógico.
Estudo do Meio	- Reforço de competências de estudo autónomo e ao nível da pesquisa de temas recorrendo a várias fontes.
Apoio ao Estudo	- Reforçar regras para criação de um bom ambiente de estudo. - Reforço de regras que conduzam ao estudo diário das matérias abordadas.
Expressões	
Apoio ao Estudo	
Educação Moral e Religiosa	
Educação para a Cidadania	
Introdução à Programação	

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>2.º E 3.º CICLOS</b> Português	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a participação/ frequência dos apoios pedagógicos de forma responsável/eficaz;</li><li>- Promover sempre que possível um ensino individualizado;</li><li>- Coadjuvação (que poderá funcionar com grupos de nível);</li><li>- Diversificar estratégias e recursos (minifichas semanais);</li><li>- Participar em atividades extracurriculares como forma de promover o gosto pela disciplina e desenvolver aptidões a nível da leitura e compreensão;</li><li>- Administrar reforços necessários à compreensão de conteúdos;</li><li>- Aumentar o número de atividades de remediação (dicionário, trabalhos escritos, trabalhos de pesquisa, trabalhos sobre temas lecionados...);</li><li>- Maior valorização à participação na sala de aula;</li><li>- Produzir com maior frequência exercícios práticos de expressão escrita;</li><li>- Continuar a incentivar, valorizar e reforçar o controlo dos trabalhos de casa;</li><li>- Acompanhar o trabalho do aluno, orientando-o no sentido de criar hábitos de utilização correta do manual, do caderno de atividades;</li><li>- Valorizar o espírito de iniciativa;</li><li>- Reforçar os conteúdos lecionados através de aulas de preparação para a prova de aferição;</li><li>- Tutoria (pequenos grupos de alunos) para discentes com ritmos diferentes de aprendizagem;</li><li>- Distribuir a carga horária da disciplina preferencialmente nos tempos da manhã;</li><li>- Maior envolvimento por parte dos pais/encarregados de educação no controlo da realização das tarefas escolares.</li></ul>
Inglês	<p style="text-align: center;"><b>2º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Recorrer às aulas de Apoio Educativo para realizar atividades de consolidação de conteúdos abordados;<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular e/ou reforçar a ocorrência de situações de ensino individualizado;</li><li>- Continuar a promover a participação nas aulas;</li><li>- Elaborar testes diferenciados para alunos com dificuldades e ritmos de aprendizagem diferentes;</li><li>- Aumentar o número de atividades de remediação;</li><li>- Recorrer à área curricular não disciplinar de apoio ao estudo para reforço</li></ul></li></ul>

---

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>de atividades à disciplina de Inglês;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Recorrer mais frequentemente às tecnologias para lecionar as unidades previstas na planificação, na medida em que estimulam a curiosidade dos alunos e, conseqüentemente, a motivação e o gosto pela aprendizagem (otimização e rentabilização dos tempos letivos);</li><li>- Reforçar/aumentar a produção de textos escritos;</li></ul> <p>- Sistematizar conteúdos (e o respetivo registo no caderno diário);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Favorecer a autoestima, elogiando as atitudes corretas, solicitando com frequência os alunos mais distraídos e dando prioridade às suas participações na sala de aula;</li><li>- Inculcar e valorizar hábitos de trabalho, fomentando uma relação positiva com a aprendizagem da língua;</li><li>- Maior envolvimento por parte dos pais/encarregados de educação no controlo da realização das tarefas escolares.</li></ul> <p style="text-align: center;"><b>3º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Continuar a promover a participação nas aulas;</li><li>- Reforçar o ensino individualizado;</li><li>- Recorrer frequentemente às tecnologias para lecionar as unidades previstas na planificação, na medida em que estimulam a curiosidade dos alunos e, conseqüentemente, a motivação e o gosto pela aprendizagem (otimização e rentabilização dos tempos letivos);</li><li>- Realizar fichas práticas de abordagem de texto;</li><li>- Descodificar enunciados;</li><li>- Realizar exercícios práticos de expressão escrita;</li><li>- Desenvolver o <i>Speaking</i>;</li><li>- Sistematizar conteúdos (e o respetivo registo no caderno diário);</li><li>- Desenvolver a leitura analítica, dirigida de forma faseada, seguida de esquematização ou simples estruturação da informação;</li><li>- Incentivar/valorizar hábitos e métodos de trabalho e de estudo;</li><li>- Promover atividades que respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem e que aumentem a auto - confiança nas capacidades pessoais de aprendizagem;</li><li>- Intensificar a promoção da reflexão sobre a própria aprendizagem e sobre os modos de a melhorar;</li><li>- Recorrer às aulas de Apoio Educativo para realizar atividades de consolidação de conteúdos abordados;</li><li>- Sensibilizar alunos e Encarregados de Educação para a necessidade de melhorar o comportamento e atitudes dos discentes na sala de aula e de</li></ul>

---

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>criar métodos e hábitos de estudo, desenvolvendo um maior interesse e empenho pelas atividades propostas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover situações de interação oral de carácter obrigatório em todas as turmas do terceiro ciclo;</li><li>- Promover situações frequentes de <i>roleplay</i> nas aulas em todas as turmas do terceiro ciclo;</li><li>- Promover situações ainda mais frequentes de produção escrita.</li></ul>
História e Geografia de Portugal	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apoio mais individualizado, sempre que possível;</li><li>- Acompanhamento mais próximo na resolução de exercícios e na realização das atividades propostas;</li><li>- Utilização dos recursos disponíveis na Escola Virtual;</li><li>- Sistematização de conteúdos e respetivo registo nos cadernos diários;</li><li>- Solicitação da participação dos alunos tentando garantir respostas corretas e assim fazer aumentar a autoconfiança dos discentes;</li><li>- Recurso às aulas de apoio ao estudo para o esclarecimento de dúvidas e para um apoio mais individualizado;</li><li>- Reforço de exercícios de análise e seleção das ideias essenciais de um texto, de esquematização das matérias, de dedução (relação causa /efeito);</li><li>- Valorizar a realização do trabalho autónomo e a participação oral;</li><li>- Reforço da necessidade e importância do cumprimento de regras;</li><li>- Maior envolvimento por parte dos Pais/Encarregados de Educação na escola e no controlo da realização das tarefas escolares.</li></ul>
Matemática	<p style="text-align: center;"><b>2º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apoio ao estudo;</li><li>- Ensino individualizado;</li><li>- Coadjuvações (que poderão funcionar com grupos de nível);</li><li>- Diversificação de estratégias e recursos;</li><li>- Exercícios diferenciados;</li><li>- Participação em atividades extracurriculares como forma de promover o gosto pela disciplina e desenvolver aptidões a nível do raciocínio lógico matemático;</li><li>- Maior envolvimento por parte dos encarregados de educação no controlo da realização das tarefas escolares;</li><li>- Questões de aula sem data definida.</li></ul> <p style="text-align: center;"><b>3º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Comunicar com maior frequência com os Encarregados de Educação, via caderneta e programa Inovar, de todas as situações anómalas do bom</li></ul>

---

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Ciências Naturais	<hr/> <p>desempenho escolar dos seus educandos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover hábitos e métodos de estudo e trabalho;</li><li>- Fomentar a participação correta e organizada;</li><li>- Sensibilizar os alunos para uma necessidade urgente de mudança de postura face ao estudo e às responsabilidades escolares;</li><li>- Estimular o reforço positivo com vista à obtenção de melhores resultados;</li><li>- Verificar regularmente os cadernos diários;</li><li>- Apelar aos alunos da importância de encararem as aulas de apoio e aulas de preparação para a prova final de uma forma responsável.</li></ul> <hr/> <p style="text-align: center;"><b>2º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apoio ao estudo;</li><li>- Ensino individualizado;</li><li>- Coadjuvações (que poderão funcionar com grupos de nível);</li><li>- Diversificação de estratégias e recursos;</li><li>- Exercícios diferenciados;</li><li>- Participação em atividades extracurriculares como forma de promover o gosto pela disciplina e desenvolver aptidões a nível do raciocínio lógico matemático;</li><li>- Maior envolvimento por parte dos encarregados de educação no controlo da realização das tarefas escolares;</li><li>- Questões de aula sem data definida.</li></ul> <p style="text-align: center;"><b>3º Ciclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Continuar a incentivar, valorizar e controlar a realização dos trabalhos de casa</li><li>- Continuar a criar hábitos de utilização correta do manual, do caderno de atividades e do caderno diário</li><li>- Realizar exercícios diferenciados de consolidação dos conteúdos, em especial nas aulas de Apoio ao Estudo</li><li>- Frequência de Apoio ao Estudo para os alunos com mais dificuldades</li><li>- Promover a diversificação de estratégias e recursos</li><li>- Promover a realização de atividades práticas</li><li>- Prestar um ensino mais individualizado, em particular aos alunos de NEE</li><li>- Mobilizar e responsabilizar dos Encarregados de Educação pelo sucesso escolar dos seus educandos</li><li>- Criar mais momentos de avaliação</li><li>- Aulas de PPA para os oitavos anos</li><li>- Apoio individualizado extra-aula;</li><li>- Frequência da sala de estudo.</li></ul> <hr/>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Ciências Físico Químicas	<p>Como estratégias de remediação, os professores continuarão a diversificar, selecionando as estratégias que forem mais adequadas em cada momento de forma a estimular a autonomia e promover a consolidação das aprendizagens.</p> <p>Continuarão a insistir na postura correta na sala de aula, incentivar e valorizar a participação oral, além de promover o interesse na disciplina com a realização de atividades experimentais.</p>
História	<p>Maior envolvimento dos encarregados de educação e das diretoras de turma; pedagogia diferenciada; trabalhos práticos de grupo; reforço positivo aquando de atitudes positivas; valorização do empenho e do esforço, de forma a minimizar as dificuldades demonstradas pelos alunos, principalmente os do 7.º D e do 8.º B.</p>
Geografia	<ul style="list-style-type: none"><li>- Definir metas mais curtas e ajustadas ao ritmo de aprendizagem dos alunos;</li><li>- Diversificar os exercícios;</li><li>- Valorizar e incentivar a participação oral;</li><li>- Insistir no cumprimento de regras e numa postura de maior atenção e concentração na sala de aula;</li><li>- Apoiar o trabalho do aluno, no sentido de incrementar hábitos e métodos de trabalho, através da execução de trabalhos escritos, da leitura e da elaboração de resumos e esquemas síntese;</li><li>- Diversificar os instrumentos de avaliação.</li></ul>
Francês	<p>As estratégias são as seguintes: apoio educativo; estimular e/ou reforçar a ocorrência de situações de ensino individualizado; continuar a recorrer às novas tecnologias para lecionar as unidades previstas na planificação na medida em que estimulam a curiosidade dos alunos; reforço/aumento da produção de textos escritos; sistematizar conteúdos (e respetivo registo no caderno diário); continuar a incutir regras na sala de aula; favorecer a autoestima, elogiando as atitudes corretas, solicitando com frequência os alunos mais distraídos e dando prioridade à participação desses elementos em contexto de sala de aula; valorizar e incentivar a participação oral ordenada de todos os discentes da turma; insistir no cumprimento de regras e numa postura de maior atenção e concentração na sala de aula; proporcionar situações que permitam desenvolver o sentido de responsabilidade dos alunos, a par da sua autonomia, bem como incrementar hábitos e métodos de trabalho e de estudo; leitura e elaboração de resumos fomentando assim uma relação positiva com a aprendizagem, a par de um maior envolvimento por parte dos Pais/Encarregados de Educação na escola e no controlo da realização das tarefas escolares.</p>
Espanhol	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular e/ou reforçar a ocorrência de situações de ensino individualizado;</li></ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"><li>- Continuar a promover a participação nas aulas;</li><li>- Sistematizar conteúdos (e o respetivo registo no caderno diário);</li><li>- Favorecer a autoestima, elogiando as atitudes corretas, solicitando com frequência os alunos mais distraídos e dando prioridade às suas participações na sala de aula;</li><li>- Inculcar e valorizar hábitos de trabalho, fomentando uma relação positiva com a aprendizagem da língua;</li><li>- Maior envolvimento por parte dos pais/encarregados de educação no controlo da realização das tarefas escolares.</li></ul>
Educação Visual	
Educação Tecnológica	
TIC	Relativamente aos alunos que demonstraram falta de empenho e de trabalho para superar as suas dificuldades e de melhorar os seus resultados escolares, a docente propõem-se a acompanhar o trabalho dos alunos, orientando-os no sentido de criar hábitos e métodos de trabalho e a prestar a esses alunos um ensino mais individualizado, sempre que possível e a promover a sua participação nas aulas.
Educação Musical	
Educação Física	Como estratégias de remediação, procurar-se-á definir ou dar maior ênfase às rotinas de aulas, para evitar o surgimento de situações propícias a comportamentos inadequados por parte dos alunos.
Educação Moral e Religiosa	
Educação para a Cidadania	

- ANEXO -

	Taxas de Sucesso				Médias		Obs. -			
	Ano Letivo Anterior		Ano Letivo Anterior		Ano Letivo Anterior					
<b>1.º Ciclo</b>	Português	Inglês	Matemática	Estudo do Meio	Expressões	Apoio ao Estudo	Educação Moral e Religiosa	Educação para a Cidadania	Introdução à Programação	
	n	56		54	58	58	58	58		
	%	96,6		93,1	100,0	100,0	100,0	100,0		
	Média	4,1		3,9	4,3	4,0	4,0	4,0		
	n	52		50	57	58	58	58	57	
	%	89,7		86,2	98,3	100,0	100,0	100,0	98,3	
	Média	3,7		3,7	4,0	3,9	3,9	4,4	4,0	
	n	55	57	50	56	58	57	54		58
	%	94,8	98,3	86,2	96,6	100,0	98,3	100,0		100,0
	Média	3,7	3,8	3,7	4,0	4,1	3,8	4,5		4,0
	n	60	61	52	60	62	62	61		62
	%	96,8	98,4	83,9	96,8	100,0	100,0	100,0		100,0
Média	3,7	4,0	3,5	3,8	4,0	3,7	4,4		4,2	

	2.º Ciclo											
	Português	Inglês	História e Geografia de Portugal	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Educação para a Cidadania	
<b>5.º ANO</b>	n	52	51	50	45	56	57	57	56	57	57	56
	%	92,9	91,1	89,3	80,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,3	3,3	3,3	3,2	3,5	3,6	3,7	3,7	4,0	4,2	3,8
<b>6.º ANO</b>	n	67	57	64	61	67	71	71	71	71	68	71
	%	94,4	81,4	91,4	87,1	98,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,3	3,3	3,3	3,4	3,8	3,6	3,6	4,0	4,0	4,2	3,9

	3.º Ciclo															
	Português	Inglês	Francês	Espanhol	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	Educação Tecnológica	TIC	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Educação para a Cidadania	
<b>7.º ANO</b>	n	68	62	69		67	64	52	65	62	77	77	76	77	72	77
	%	88,3	80,5	89,6		87,0	83,1	67,5	84,4	80,5	100,0	100,0	98,7	100,0	100,0	100,0
	Média	3,0	3,0	3,2		2,9	3,1	2,8	2,9	2,9	3,6	3,2	3,4	3,4	4,3	3,6
<b>8.º ANO</b>	n	60	52	68	18	72	70	48	69	73	81	81	78	80	70	81
	%	75,0	65,0	93,5	100,0	90,0	87,5	60,0	86,3	91,3	100,0	100,0	97,5	98,8	100,0	100,0
	Média	3,0	3,1	3,5	3,3	3,1	3,3	2,9	3,3	3,3	3,5	3,4	3,6	3,7	4,0	3,8
<b>9.º ANO</b>	n	63	61	57	20	72	82	46	68	75	85			85	49	85
	%	85,7	74,4	91,9	100,0	87,8	97,6	56,7	81,0	91,5	100,0			100,0	100,0	100,0
	Média	3,0	3,0	3,3	3,6	3,2	3,3	2,4	3,0	3,2	3,4			3,8	4,4	4,0